

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 26

Data: 12 de agosto de 1988 Pg.: _____

Índios disputam eleição

190 Derrota de Juruna não é desestímulo

CUIABÁ — Engana-se quem pensa que a derrota do ex-cacique Mário Juruna nas eleições de 1986, quando não se reelegeu deputado federal pelo Rio de Janeiro, desestimulou os índios interessados em fazer carreira política. Em Mato Grosso, o xavante José Maria Tse "Enhodi Paratse" e o paresi Garibaldi Kalomizore concorrem a vereador em novembro.

José Maria é candidato pelo PMDB no município de Barra do Garças, leste do estado. Sobrinho de Juruna, cujo exemplo procura seguir, espera dele apoio integral. Garibaldi concorrerá em Barra do Bugres pelo PL, em coligação com o PMDB e o PTB.

Plataforma — Morador da Reserva de São Marcos, onde vivem 1.700 xavantes, José Maria não conseguiu cadastrar lá mais de 230 eleitores, o que o obrigará a recorrer aos eleitores brancos para conseguir pelo menos 400 votos, o mínimo necessário para um candidato a vereador se eleger em Barra do Garças.

"A gente sente falta de representação nos níveis municipal, estadual e nacional", diz José Maria. "por isso decidi me candidatar. Quero defender

nossas terras das madeiras, das mineradoras. Quero ainda trabalhar com sindicatos e favelados, que também têm uma atividade de luta." Outro de seus planos é defender a ecologia: "Se não cuidarmos do meio ambiente, todos nós vamos sofrer."

José Maria, que convenceu dois outros xavantes a desistirem de sua candidaturas, para que a aldeia apoiasse um nome só, enfrenta agora o desafio de levantar dinheiro para a confecção de adesivos, cartazes e santinhos. Acredita que receberá ajuda financeira do governador Carlos Buzato, e vai pedir apoio de empresas fornecedoras da Funai.

Bandeiras — Garibaldi, que conta com o apoio financeiro do candidato a prefeito pelo PMDB, tem como principais bandeiras a implantação de energia elétrica na aldeia do Parque Indígena Umutina, onde vivem os paresis, e a defesa dos direitos dos bóias-frias que trabalham nas usinas de álcool e açúcar de Barra do Bugres.

O índio Estêvão Taukane, que coordena a campanha dos dois candidatos, acredita no êxito deles, porque "as candidaturas nasceram de baixo para cima". Ele e outros líderes indígenas não acham que a experiência de Juruna foi negativa. "O Juruna denunciou tudo, mostrando que o índio tem valor, como qualquer outra pessoa", afirma José Maria.